

# 65º CONGRESSO PORTUGUÊS DE OFTALMOLOGIA

1 | 2 | 3 DEZ. 2022 CONVENTO SÃO FRANCISCO COIMBRA

## COMUNICAÇÕES LIVRES FREE PAPPERS



2 de Dezembro

08h30 | 10h00 – Sala 2

Estrabismo, Oftalmologia Pediátrica | Strabismus, Pediatrics

Moderadores | Chairs: Renato Silva (CHUSJ), Lígia Figueiredo (CHEDV), Maria João Santos (HFF)

CO 61

PARESIA DO IV PAR CRANIANO – AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO OUTCOME CIRÚRGICO

Júlio Brissos<sup>1</sup>, Guilherme Almeida<sup>1</sup>, Marta Louro<sup>1</sup>, Miguel Leitão<sup>1</sup>, Francisco Alves<sup>1</sup>, Sara Frazão<sup>1</sup>, Cristina Santos<sup>1</sup>, Raquel Seldon<sup>1</sup>, Gabriela Varandas<sup>1</sup>

(<sup>1</sup>Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto)

**Introdução e Objetivos:** A paresia do IV par craniano (P IV) é uma das principais causas de diplopia vertical em adultos e crianças. Apesar de alguns casos apresentarem recuperação espontânea, os restantes não são autolimitados e a cirurgia surge como principal arma terapêutica. O objetivo do nosso estudo passou por aplicar um método de avaliação quantitativa do campo visual binocular (CVB) e, assim, definir o *outcome* cirúrgico num grupo de doentes com o diagnóstico de P IV e intervenzionados pelo Departamento de Estrabismo do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

**Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo. Critérios de exclusão: cirurgia estrabológica prévia, ambliopia, ausência de fusão e incapacidade de realizar uma perimetria cinética. Os CVB foram realizados após cirurgia através de um *software* de perimetria cinética personalizado em Octopus 900, Haag Streit® (vetores com direção radiaria, sentido do centro para a periferia; estímulos III4e; velocidade angular de 5°/s). O exame foi realizado com filtros verde/vermelho. De seguida, foi calculado o Score de Visão Binocular Simples (VBS) segundo classificação proposta por Sullivan et al (1992). Definimos bom *outcome* cirúrgico: Score VBS >50% e heteroforia na posição primária do olhar; *outcome* moderado: Score VBS 1-50% e diplopia corrigida com prismas ou com posição viciosa da cabeça; mau *outcome*: Score VBS = 0% e/ou diplopia refratária.

**Resultados e Discussão:** Seis doentes foram incluídos. A idade média foi de  $36.5 \pm 23.0$  anos e 66.7% eram homens. A média de desvio pré-cirúrgico foi de  $10.7 \pm 5.6$  dioptrias prismáticas (DP) de desvio vertical e de  $-4.0 \pm 9.4$  DP de desvio horizontal. Após correções cirúrgicas, a média de desvio vertical foi de  $3.0 \pm 3.5$  DP e de  $-1.0 \pm 2.5$  DP de desvio horizontal. Cinco doentes obtiveram bom *outcome* e 1 doente obteve *outcome* moderado. A média do Score VBS foi de  $67.8 \pm 24.9$ .

**Conclusão:** Os nossos resultados demonstram que é possível quantificar o *outcome* cirúrgico com recurso à avaliação do CVB. Esta ferramenta poderá ser adotada noutras patologias que cursem com diplopia.